



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

MULHERES NA CIÊNCIA: UMA JORNADA PELA HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Jhullya Samilly Santos do Rosario¹, Samuel A. S. do Rosario²

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Controle Ambiental, campus Marabá Industrial, E-mail: mily.rosarioo@gmail.com

² Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA), Docente do IFPA - campus Marabá Industrial, E-mail: samuel.rosario@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Área 07 - Ciências Humanas | História das Ciências

ODS vinculado(s): ODS04 - Educação de qualidade

RESUMO: Este projeto tem como objetivo valorizar a trajetória de mulheres cientistas ao longo da história, destacando suas contribuições para o desenvolvimento da ciência em diferentes áreas. A proposta envolve leitura crítica, pesquisa histórica e produção acadêmica, promovendo o protagonismo estudantil e o estímulo à igualdade de gênero nas ciências. Ao longo do percurso, os estudantes identificam barreiras enfrentadas por essas cientistas, contextualizam suas descobertas e relacionam-nas com desafios atuais. O projeto culmina em um seminário científico com produções autorais, consolidando o aprendizado interdisciplinar, histórico e científico.

PALAVRAS-CHAVE: História da Ciência; Mulheres Cientistas; Educação Científica; Ensino médio.

INTRODUÇÃO

A história da ciência é marcada por inúmeros avanços, muitos dos quais foram impulsionados por mulheres que enfrentaram obstáculos sociais e institucionais para contribuir com a construção do conhecimento. Durante séculos, suas descobertas foram invisibilizadas, apesar de sua importância em áreas como Física, Química, Medicina e Astronomia (CARVALHO; CASAGRANDE, 2011). Este projeto propõe uma jornada investigativa pelo papel das mulheres na ciência, abordando suas contribuições e os contextos históricos em que atuaram.

Por meio de uma abordagem interdisciplinar, os estudantes do ensino médio são convidados a refletir sobre a desigualdade de gênero na produção científica e a importância da diversidade na construção do saber. A iniciativa também busca fortalecer o interesse das alunas pelas áreas STEM, por meio do contato com modelos inspiradores e da valorização da representatividade científica (SILVA; RIBEIRO, 2014).

METODOLOGIA

O projeto foi dividido em cinco etapas: (1) introdução ao conceito de história da ciência e levantamento de cientistas mulheres notáveis; (2) realização de leituras dirigidas e análise crítica de livros, artigos e documentários; (3) desenvolvimento de fichas biográficas e pôsteres científicos; (4) debates sobre as dificuldades enfrentadas pelas cientistas e comparação com os desafios contemporâneos; e (5) organização de um seminário científico com apresentação dos resultados à comunidade escolar. A pesquisa teórica foi apoiada em materiais como "101 Mulheres Incríveis que Transformaram a Ciência" (PHILIP, 2020) e os textos de Hawking (2015), que contextualizam a



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

ciência como processo histórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades, os estudantes aprofundaram seus conhecimentos sobre figuras como Marie Curie, Rosalind Franklin, Katherine Johnson, entre outras, compreendendo as barreiras que enfrentaram e as implicações de suas descobertas no avanço científico. As discussões revelaram o quanto o apagamento histórico de mulheres na ciência ainda impacta a percepção de meninas sobre sua capacidade de atuação nas áreas científicas. A leitura crítica e os debates favoreceram o desenvolvimento de habilidades argumentativas e ampliaram a visão crítica dos alunos sobre as desigualdades estruturais que permeiam o ambiente acadêmico (CARVALHO; CASAGRANDE, 2011).

O seminário científico final demonstrou não apenas o domínio dos conteúdos pesquisados, mas também o protagonismo e a criatividade dos alunos na apresentação dos materiais. A atividade contribuiu para o fortalecimento do letramento científico e da argumentação histórica. Houve destaque para o interesse crescente das alunas pela carreira científica e para o impacto positivo da representatividade feminina na motivação estudantil (SILVA; RIBEIRO, 2014; PHILIP, 2020).

CONCLUSÕES

O projeto evidenciou a eficácia do uso da história da ciência como instrumento pedagógico para promover a equidade de gênero e valorizar o papel das mulheres no desenvolvimento científico. Além de ampliar o repertório histórico e científico dos estudantes, a proposta contribuiu para uma educação mais inclusiva, reflexiva e inspiradora.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Marabá Industrial.

Referências

- CARVALHO, Marília Gomes de; CASAGRANDE, Lindamir Salette. Mulheres e ciência: desafios e conquistas. **INTERthesis**, v. 8, n. 2, p. 20-35, 2011.
- HAWKING, Stephen William. **Uma Breve História do Tempo**. Tradução Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.
- PHILIP, Claire. **101 Mulheres Incríveis que Transformaram a Ciência**. São Paulo: Pé Da Letra, 2020.
- SILVA, Fabiane Ferreira da; RIBEIRO, Paula Regina Costa. Trajetórias de mulheres na ciência: “ser cientista” e “ser mulher”. **Ciência & Educação**, v. 20, p. 449–466, 2014.